

Pobreza e Desenvolvimento

Algumas Reflexões

Carlos Nuno Castel-Branco

Primeiro Curso de Actualização de Jornalistas
da Área Económica

ISCTEM, Maputo, 05-05-2006

Estrutura da Apresentação

- O problema
- A natureza desta apresentação
- O que sabemos sobre a pobreza em Moçambique?
- Alguns aspectos conceptuais
- Alguns debates importantes em Moçambique

O Problema

- Foco sobre pobreza em Moçambique:
 - Níveis e evolução da pobreza
 - Objectivo central do discurso político e, aparentemente, da política económica
- Aparente consenso e óbvio e evidente desacordo
 - Tensões à volta de uma análise dualista de pobreza – pobreza versus economia
 - Tensões à volta do foco da política pública – pobreza ou riqueza?
 - Tensões à volta do combate à pobreza – eliminar dinâmicas ou mitigar efeitos
- Ajuda externa e pobreza – a economia política da pobreza e dependência:
 - “despesa social” versus “teoria e política social num contexto de desenvolvimento”;
 - Despesa pública, emprego e crescimento – neo-Keynesianismo e dependência.
- Portanto, o que é que sabemos sobre a pobreza em Moçambique?

Natureza desta apresentação

- Não será uma apresentação sobre a pobreza em Moçambique (dados, evolução, políticas, etc....)...
- ...mas uma apresentação mais conceptual que levante algumas questões para reflexão crítica da análise e debate sobre pobreza e sua redução ou eliminação em Moçambique.
- Preocupação fulcral:
 - Conceptual
 - Entendimento do debate sobre pobreza
 - Contributo para o desenvolvimento da economia política da pobreza em Moçambique com bases teóricas, metodológicas e empíricas sólidas que permita mudar o foco de análise de política da “análise de impacto” para a “análise do conteúdo” social da política económica
 - Despertar interesse por uma análise mais séria e profunda da questão. Ou como dizia Marx, nada é mais prático do que uma boa teoria. Não vou dar uma resposta, mas tentar incentivar a pesquisa e a rejeição do primitivismo analítico

O que sabemos sobre a pobreza em Moçambique?

- Que o tema é central no discurso político
- Que diminuiu desde o fim da guerra se tomarmos em conta os dados dos inquéritos aos agregados familiares
 - Os níveis de pobreza em 1996, medidos pela despesa, eram insustentáveis. Baixar desses níveis para os actuais 55% podia ser atingido com os dividendos da paz.
- Mas não sabemos quase nada:
 - Sobre o que entendemos por pobreza e de que pobreza estamos a falar
 - Sobre as dinâmicas da pobreza, nem sobre porque que é que aumenta ou diminui
 - Sobre as políticas económicas e sociais mais adequadas para a eliminar
 - Sobre a articulação das políticas e objectivos económicos e sociais
- Cada um de nós tem os seus “preconceitos” sobre pobreza – como avaliá-los?

Alguns aspectos conceptuais (1/2)

- Obsessão com medição
 - Pobreza definida em função do rendimento – dificuldades de medição
 - Pobreza definida em função da despesa – dificuldades de entender as dinâmicas
 - Foco de política: grupos alvo que se situam abaixo de uma dada linha de pobreza
 - Será que a medição da pobreza esclarece alguma coisa sobre a sua natureza e as políticas a adoptar? Qual é a teoria da pobreza?
- O carácter multidimensional da pobreza
 - A combinação de dimensões económicas, sociais, políticas e culturais de pobreza
 - Dificuldade de definir, medir e agir sobre pobreza
 - Tendência de focar no indivíduo e perder de vista a pobreza como parte das instituições da industrialização capitalista

Alguns aspectos conceptuais (2/2)

- Pobreza, vulnerabilidade e insegurança
 - Pobreza crónica e dinâmica
 - Foco de política: política social mais ampla virada para a redução de vulnerabilidade e insegurança
 - Problema: insegurança, vulnerabilidade e acumulação
- Pobreza como resultado dos processos de acumulação e reprodução do capital e do trabalho em condições de capitalismo
 - Criar riqueza, em si, não resolve problema da pobreza. Capitalismo gera dinâmicas de enriquecimento e empobrecimento desenvolvidas em torno do conflito entre salários e lucros. Como é que tais dinâmicas estão associadas é pouco ou nada entendido e discutido. Logo, a ideia de que mais crescimento capitalista reduz pobreza é, no mínimo, ingénua. Diferença entre riqueza privada e social.
 - Foco de política: dinâmicas e padrões de desenvolvimento e industrialização; análise dualista da pobreza não tem sentido
 - Problema: base política e social para intervenção do Estado

Alguns debates importantes em Moçambique

- Política social e política económica – o carácter social da política económica
 - Estabilidade macroeconómica de essência monetarista e pobreza
 - Política social e mitigação social
 - Despesa pública e redução da pobreza – Keynesianismo e dependência
 - A base ampla de desenvolvimento e o carácter da industrialização
 - Riqueza pessoal e pobreza
 - Salários e emprego
 - Educação e pobreza
 - Género, classe e pobreza
 - Meio ambiente e pobreza
- O que é que sabemos sobre as dinâmicas da nossa pobreza? Podemos combater, com sucesso, algo que não entendemos?